

Jutahy é contra volta do 'quorum' de dois terços

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) manifestou-se ontem contrário à suspeita do ministro da Justiça, Ibraim Abi-Ackel, que deseja restabelecer o "quorum" de dois terços para a aprovação de emendas à Constituição.

Jutahy Magalhães entende que a exigência de "quorum" de dois terços "restringe o poder constituinte do Congresso Nacional, muito mais fácil de ser exercido através do "quorum" de maioria absoluta" (metade mais um).

— A exigência de maioria absoluta nas duas Casas do Congresso — afirmou o senador — já é uma garantia suficiente para evitar constantes modificações no texto constitucional.

PRERROGATIVAS

O senador Jutahy Magalhães disse que faz algumas restrições à emenda consti-

tucional que devolve as prerrogativas do Poder Legislativo, embora não discorde do projeto em si. Entre os pontos de que discorda, destacou o retorno da imunidade total do parlamentar. Afirmou também que vê com reservas o retorno da prerrogativa de legislar sobre matéria financeira.

— Em relação a este último ponto — disse —, acho que o retorno das prerrogativas deve ser bem restrito. Não devemos voltar ao exagero de antigamente. Não se pode aumentar despesas. Com a volta dessa prerrogativa, acabaríamos outra vez na elaboração de leis casuísticas, que visavam a beneficiar determinadas áreas.

Jutahy Magalhães disse que, fora essas ressalvas "o projeto é absolutamente necessário e todo o Congresso comunga com essa idéia, que deve ser efetivada o mais rápido possível".